

## **AUTÁRQUICAS - 2025**

### **ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E GESTÃO**

Os Bloco de Esquerda nas autarquias defende uma gestão séria, rigorosa e transparente e opor-se-á ao desleixo e à submissão a interesses particulares.

O serviço público é a razão de ser da Câmara, cabe-lhe prevenir e resolver o máximo de situações, da melhor maneira, e apresentar à consideração dos munícipes os resultados.

Para responder de forma eficiente e eficaz aos desafios com que a Câmara Municipal de Évora hoje se confronta, o Bloco de Esquerda considera que não basta afirmar intenções ou introduzir alterações tímidas na organização da Câmara e nos processos nela conduzidos.

É urgente atualizar os métodos de gestão, tornando-a mais orientada para resultados, mais participada e mais acessível aos cidadãos.

- ✖ Defendemos um modelo de organização mais assente em **equipas multidisciplinares de projeto e menos hierarquizado**, uma **gestão de recursos humanos que valorize os trabalhadores**, que reconheça e estimule as competências de todos e de cada um e cada uma, assente em **contratos de trabalho estáveis** e pondo fim à precariedade, promovendo o rigor e desempenho responsável aos vários níveis de decisão;
- ✖ Preconizamos uma alteração da estrutura organizacional dos serviços com a criação de:
  - O **Gabinete do Centro Histórico** que pense, faça a gestão e acompanhe os munícipes nas suas relações com a Câmara e as intervenções no património classificado;
  - Um **Gabinete da Malagueira**, para a gestão focada na conclusão do projecto inicial do Arqto Siza Vieira e na classificação deste bairro;
  - Um **Gabinete de apoio ao Movimento Associativo**, que garanta a interacção permanente com agentes culturais, desportivos e associações cívicas, que divulgue e apoie na formulação de



## AUTÁRQUICAS - 2025

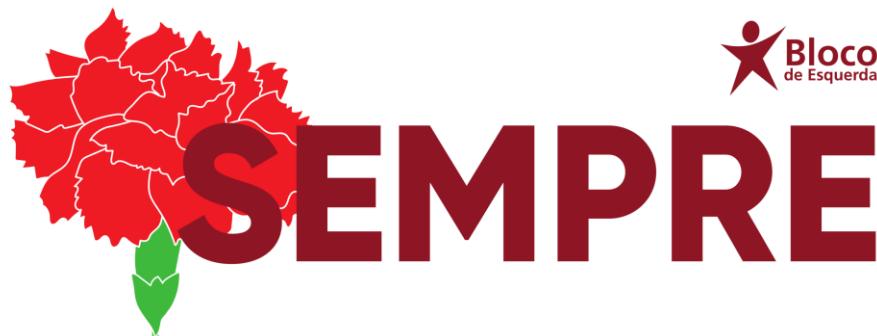
projectos e candidaturas a fundos europeus, nacionais, municipais ou outros.

- **Gabinetes de atendimento, apoio e encaminhamento às vítimas de violência doméstica** em vários pontos do concelho

- ☒ Assumimos o compromisso de tornar Évora um **município com Precariedade Zero**.

### Propomos:

- ☒ **Reducir a contratação externa** de serviços, que consome muitos recursos financeiros e não resolve os problemas, limitando-a aos casos em que a Câmara não disponha nos seus quadros de trabalhadores habilitados;
- ☒ **Melhorar a formação dos trabalhadores**, seja dos serviços da Câmara seja das Escolas ou Centros de Saúde hoje afectos ao município é uma necessidade e um compromisso que também assumimos;
- ☒ **Levar a cabo um verdadeiro “choque tecnológico”** assente na modernização dos processos, na aposta na digitalização, avançando para a Visão 360º dos processos, isto é para habilitar o cidadão a de uma só vez aceder e acompanhar o andamento do seu processo e prazos no Município, bem como na adoção de um sistema que permita a **reutilização de informação** e promova processos ágeis, interativos e confiáveis;
- ☒ Promover uma **política de disponibilização integral da atividade do município online**, que permita a transação de documentos e meios de pagamento, reduzindo substancialmente a necessidade de deslocações aos serviços.



## AUTÁRQUICAS - 2025

O Bloco de Esquerda na Câmara assegurará uma **gestão rigorosa e transparente do orçamento**, que todos os gastos serão feitos no interesse dos cidadãos.

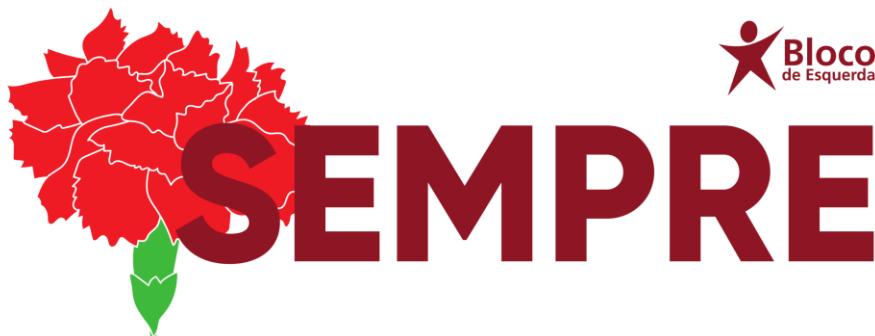
- ✖ Toda a informação relativa às contratações de bens e serviços será publicada e pesquisável na página oficial do Município;
- ✖ Defendemos modelos de **participação efetiva dos trabalhadores, organizações e municíipes** na resolução dos problemas que os afetam. Pretendemos mais proximidade com os cidadãos e uma gestão assente na transparência nas motivações, nos processos e nas decisões.
- ✖ Nesta área propomos também :
- ✖ A divulgação de um **livro de boas práticas de serviço público** e o desenvolvimento de um programa de divulgação pública de boas práticas, cobrindo diversos sectores da vida da cidade;
- ✖ O apoio às freguesias nas ações e movimentos que se desenvolvam, para que o mapa autárquico reflita a vontade das populações. A Câmara deve reforçar a cooperação com todas as juntas de freguesia, dinamizando o apoio técnico, estabelecendo protocolos de cooperação claros, no sentido de lhes serem dados os meios materiais, humanos e de formação para poderem resolver ao nível local a maioria dos problemas que afetam os municíipes. Comprometemo-nos a instituir a realização de reuniões de trabalho periódicas com os executivos de todas as freguesias;
- ✖ O **alargamento do acesso de Internet sem fios** a todos os espaços públicos e em particular às freguesias rurais;
- ✖ A **aposta na infoinclusão e a promoção de iniciativas de formação para todos**, com vista à aquisição de competências para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.



## AUTÁRQUICAS - 2025

O Bloco de Esquerda garante uma governação democrática, mais participada e mais transparente, porque sem isso não há verdadeira democracia. Queremos municíipes mobilizados, participativos e que possam confiar nas suas autarquias. Propomos:

- Prestar informação de forma fluida, acessível e inclusiva;
- Valorizar o direito de petição e promover assembleias participativas;
- A realização de Referendos Locais sobre questões cruciais e/ou estratégicas que não constem do programa eleitoral da força que preside à Câmara e processos de consulta pública antes da tomada de decisão, envolvendo os municíipes;
- Descomplicar a leitura dos documentos de gestão territorial e de todos os documentos a consulta pública, tornando-os comprehensíveis;
- Dar acesso público pela via informática às operações urbanísticas;
- Implementar orçamentos participativos para projectos apresentados e votados pelos municíipes;
- Para reforçar a confiança propomos criar o registo de interesses dos eleitos;
- Para garantir aos municíipes que o dinheiro que vai ser gasto nas grandes obras vai ser bem gasto, para servir as pessoas, propomos pactos de integridade, chamando a monitorização independente de todo o processo, desde a conceção à sua implementação;
- Criar a figura do Provedor do Município, que será um cidadão ou cidadã independente da estrutura da Câmara e com um estatuto que garanta o acesso a toda a informação e dê peso específico às recomendações que efetue;
- Realizar de Assembleias Participativas Descentralizadas, para auscultação dos municíipes em todas as opções estruturantes, bem como em investimentos de curto prazo, designadamente ao nível dos equipamentos sociais com incidência localizada e alargar o âmbito do recurso a consultas públicas;
- Introduzir de forma gradual Orçamentos Participativos;
- Criar novos Conselhos Municipais, designadamente uma Comissão Municipal para as questões dos municíipes seniores, crianças e



## AUTÁRQUICAS - 2025

pessoas com deficiência e uma Comissão para as questões do Movimento Associativo;

- ★ Tornar todos os Conselhos e Comissões Municipais órgãos verdadeiramente consultivos com capacidade propositiva, instituindo a apresentação pública periódica obrigatória na Assembleia Municipal da atividade e ações adotadas pelos órgãos autárquicos na sequência das suas recomendações/solicitações;
- ★ Publicar todas as atas dos Conselhos e Comissões Municipais;
- ★ A disponibilização atempada os textos distribuídos aos eleitos da Câmara e Assembleia Municipal no site municipal, para habilitar a apresentação de propostas por parte dos cidadãos/ãs;
- ★ A criação de um Projeto de Ações de Sensibilização dos Jovens para a Participação na vida da Autarquia;
- ★ A prestação de contas da atividade de todos os órgãos do município, de forma regular, pública e acessível;
- ★ Apresentação da análise orçamental de forma simples, expurgada de jargão técnico, para que todos/as possam acompanhar os fundamentos das propostas e das decisões;
- ★ A realização de uma reunião pública de Câmara por mês em cada freguesia, por acordo com as Juntas de Freguesia, propiciando intervenções dos munícipes da freguesia de acolhimento;

